



BOLETIM TÉCNICO nº 07/2018

Safra 2017/18 e Segunda Safra 2018

AUTORES

Rodrigo Pengo Rosa, M. Sc.

Engenheiro Agrônomo
Fundação Rio Verde, MT
rodrigopengo@fundacaorioverde.com.br

Fabio Kempim Pittelkow, D. Sc.

Engenheiro Agrônomo
Fundação Rio Verde, MT
fabio@fundacaorioverde.com.br

Rodrigo Marcelo Pasqualli

Engenheiro Agrônomo
Fundação Rio Verde, MT
fabio@fundacaorioverde.com.br

COLABORADORES

Rafael Prevedelo – Técnico Agrícola –
Fundação Rio Verde

POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE SOJA EM LUCAS DO RIO VERDE-MT

OBJETIVO

Avaliar o desempenho agrônômico de cultivares de soja em Lucas do Rio Verde – MT.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi instalado nas dependências da Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Rio Verde, localizada entre as coordenadas geográficas 13°00'27" S - 55°58'07" W e 12°59'34" S - 55°57'50" W, com altitude média de 387 metros, no município de Lucas do Rio Verde – MT. A região está compreendida no bioma Cerrado e seu clima predominante é do tipo Aw (Tropical de Savana) segundo a classificação de Köppen-Geiger (Peel et al., 2007), apresentando duas estações bem definidas (chuvosa, de outubro a abril e seca, de maio a setembro), o solo é classificado como LATOSSOLO VERMELHO Amarelo distrófico de textura argilosa.

A semeadura ocorreu na modalidade de plantio direto sobre palhada do milho segunda safra, sendo realizado em faixa com uma repetição e quatro observações em cada faixa de semeadura, cada faixa foi composta por dez linhas no espaçamento de 45,0 centímetros por 30,0 metros de comprimento, totalizando uma área de 135,0 m² por tratamento. O ensaio foi realizado durante a safra 2017/18, sendo a cultura da soja semeada no dia 06 de outubro de 2017, com adubação de 500,0 kg ha⁻¹ do formulado 00-18-18, totalizando 90,0 kg ha⁻¹ de P₂O₅ e 90,0 kg ha⁻¹ de K₂O.



As cultivares de soja empregadas no ensaio estão descritas na Tabela 1 e os dados climáticos ocorridos 10 dias antes da instalação do ensaio até a data de colheita estão apresentados na Figura 1.

Tabela 1. Descrição das cultivares de soja utilizadas no experimento em Lucas do Rio Verde. Fundação Rio Verde, 2018.

Empresa	Cultivares	G.M.	População Recomendada (pl ha ⁻¹)	Empresa	Cultivares	G.M.	População Recomendada (pl ha ⁻¹)
Agro Norte	Anrr 73 017	7.3	300.000	HO Sementes	HO Javaes IPRO	8.3	200.000
	Anrr 84 024	8.4	280.000		HO Juruena IPRO	8.5	240.000
	Anrr 85 509	8.5	320.000	LG Sementes	LG 60174 IPRO	7.4	240.000
	Ansc 83 022	8.3	280.000		LG 60177 IPRO	7.7	340.000
	Agroeste	AS 3680 IPRO	6.8	460.000	Macro Seed	PP 7500 IPRO	7.5
AS 3730 IPRO		7.3	465.000	Monsoy	M 7739 IPRO	7.7	320.000
AS 3810 IPRO		8.1	240.000		M 8210 IPRO	8.2	280.000
AS 3820 IPRO		8.2	260.000		M 8372 IPRO	8.3	240.000
Bayer	TEC 7548 IPRO	7.5	330.000		Nidera	NS 7000 IPRO	7.0
	ST 797 IPRO	7.9	340.000	NS 7007 IPRO		7.1	340.000
	CZ 48B32 IPRO	8.3	240.000	NS 7709 IPRO		7.2	340.000
	CZ 48B41 RR	8.4	220.000	NS 7300 IPRO		7.3	380.000
	BrasMax	Desafio RR	7.4	450.000		NS 7505 IPRO	7.5
Extra IPRO		7.4	450.000	NS 7667 IPRO		7.6	340.000
Ultra IPRO		7.5	390.000	XI 781513B		7.8	320.000
Bonus IPRO		7.9	350.000	NS 7901 RR		7.9	320.000
Coodetec	CD 2737RR	7.3	466.667	NS 8383 RR		8.2	300.000
	CD 2820IPRO	8.2	300.000	NS 8338 IPRO		8.3	240.000
	CD 2851IPRO	8.5	200.000	Syngenta	Syn 15640 IPRO	6.9	400.000
	CD 2857RR	8.5	266.667		Syn 1585 IPRO	8.5	280.000
Dom Mario	DM 75I56 IPRO	7.5	330.000		Syn 1687 IPRO	8.7	280.000
	DM 81I84 IPRO	8.1	330.000	TMG	TMG 1180 RR	8.0	355.556
HO Sementes	HO Corumbá IPRO	6.7	320.000		TMG 132 RR	8.5	311.111
	HO Paranaíba IPRO	7.4	300.000		TMG 2173 IPRO	7.3	311.111
	HO Aporé IPRO	7.5	280.000		TMG 2181 IPRO	8.1	288.889
	HO Maracaí IPRO	7.7	200.000		TMG 2182 IPRO	8.2	288.889
	HO Cristalino IPRO	8.3	200.000		TMG 2185 IPRO	8.5	266.667
					TMG 7067 IPRO	7.2	377.778

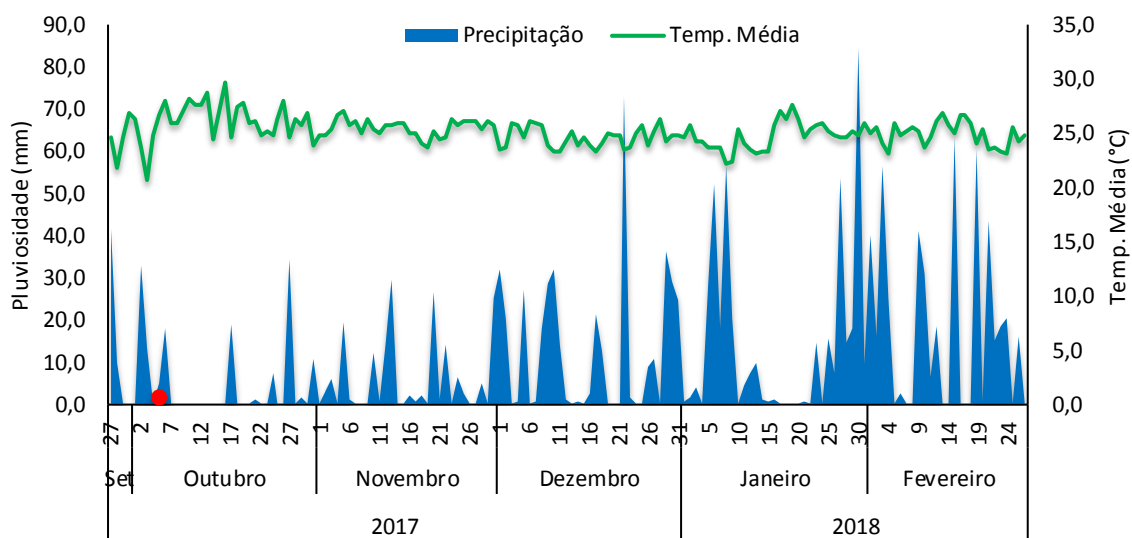


Figura 1. Temperatura média e precipitação ocorridas 10 dias antes do semeio da cultura da soja até a colheita, com acumulado de 1.670,0 mm de precipitação no período. Fundação Rio Verde, 2018. ● = Data de Semeio.

A dessecação da área foi realizada aos quinze dias antes do semeio da cultura com a aplicação de glifosato-sal de amônio na dose de $1,6 \text{ Kg ha}^{-1}$ e quizalofope-P etílico na dose de $50,0 \text{ g ha}^{-1}$, para o controle das ervas daninhas em pré emergência da cultura foi realizada uma aplicação de carfentrazona-etílica + clomazona na dose de $0,6 \text{ L ha}^{-1}$ e sulfentrazona na dose de $0,3 \text{ L ha}^{-1}$, para o controle das ervas daninhas em pós emergência da cultura foi realizada uma aplicação de glifosato-sal de amônio na dose de $1,2 \text{ Kg ha}^{-1}$ e cletodim na dose de $120,0 \text{ g ha}^{-1}$, com exceção na área em que a cultivar convencional estava implantada, que não ocorreu aplicação de herbicida em pós emergência. O controle de pragas durante o ciclo da cultura foi realizado com duas aplicações de flubendiamida na dose de $24,0 \text{ g ha}^{-1}$, duas aplicações de imidacloprido + beta-ciflutrina na dose de $78,8 \text{ g ha}^{-1}$, duas aplicações de imidacloprido + bifentrina na dose de $60,0 \text{ g ha}^{-1}$, três aplicações de acetamiprido + alfa-cipermetrina na dose de $120,0 \text{ g ha}^{-1}$, duas aplicações de clorantraniliprole na dose de $10,0 \text{ g ha}^{-1}$, e uma aplicação de piriproxifem na dose de $25,0 \text{ g ha}^{-1}$. Para o controle de doenças foram realizadas duas aplicações de piraclostrobina + fluxaproxade na dose de $150,0 \text{ g ha}^{-1}$ e duas aplicações de protioconazol + trifloxistrobina na dose de $130,0 \text{ g ha}^{-1}$.

As avaliações realizadas durante a condução do ensaio estão descritas abaixo.

- ✓ **Altura de Plantas:** Distância do nível do solo até o ápice da planta, sendo realizada em duas plantas em quatro pontos aleatórios em cada faixa de semeadura no final do ciclo de cada cultivar de soja.



- ✓ **Altura de Inserção da Primeira Vagem:** Distância do nível do solo até a inserção da primeira vagem, sendo realizada no final do ciclo de cada cultivar em duas plantas em quatro pontos aleatórios em cada faixa de semeadura.
- ✓ **População de Plantas:** Número de plantas por hectare, sendo efetuada a contagem das plantas em dois metros lineares de duas linhas em quatro pontos aleatórios em cada faixa de semeadura, convertido para unidade de área, realizada no final do ciclo de cada cultivar.
- ✓ **Haste Verde e Retenção Foliar:** Foram realizadas avaliações visuais no momento da colheita e estabelecidas notas de 1 a 5 para haste verde e retenção foliar como se segue: 1 – sem retenção foliar (fólios verdes ausentes e ausência de hastes verdes); 2 – pouca retenção foliar (poucos fólios verdes e algumas hastes verdes); 3 – retenção foliar média (25 a 50% de hastes verdes); 4 – retenção foliar alta (51 a 70% de hastes verdes); 5 – retenção foliar muito alta (mais de 70% de hastes verdes).
- ✓ **Massa de Mil Grãos:** Pesagem de 100 grãos de cada parcela colhida e convertidos para massa de mil grãos com a umidade de comercialização padrão de 13%, realizada em pós colheita;
- ✓ **Produtividade:** Para determinação do rendimento foram coletadas manualmente duas linhas de quatro metros lineares da área útil em quatro pontos aleatórios de cada faixa de semeadura quando a cultivar se encontrava em maturação plena, posteriormente a massa de plantas foi trilhada em trilhadeira estacionária e os grãos limpos foram pesados e determinado seu teor de umidade, então o rendimento foi calculado em unidade de área com teor de umidade de comercialização padrão de 13%.

Posteriormente os dados de cada atributo avaliado foram submetidos à análise de variância aplicando-se o teste F ($P < 0,05$) e então realizou-se a comparação de médias pelo teste de Scott-Knott ($P < 0,05$) através do programa estatístico Sisvar 5.6 (Ferreira, 2008).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

As cultivares avaliadas neste estudo apresentaram ciclo de desenvolvimento (semeadura à colheita) condizente com o seu grupo de maturação (Tabela 2), porém algumas cultivares apresentaram ciclo menor ou maior do que o indicado pelo seu grupo de maturação, tal informação é de suma importância para o produtor no planejamento e assertividade de sua lavoura, portanto na Tabela 3 estão descritas as cultivares que apresentaram variação acima do recomendável para o respectivo grupo de maturação, e a indicação do correto grupo de maturação à qual a cultivar deveria pertencer, levando em consideração as condições climáticas enfrentadas pela cultura durante a safra 2017/18 e a época de semeadura.

As cultivares DM 75I56 IPRO, TMG 1180 RR, HO Cristalino IPRO e SYN 1687 IPRO apresentaram as maiores alturas de plantas com média de 109,0 cm, apesar do porte elevado não foi observado acamamento para essas cultivares, as menores alturas de plantas foram observadas para as cultivares Anrr 85 509, M 8372 IPRO, NS 8338 IPRO, SYN 15640 IPRO, LG 60174 IPRO, M 7739 IPRO e M 8210 IPRO com média de 73,9 cm.

A cultivar Anrr 73 017 apresentou média de altura de inserção da primeira vagem de 9,8 cm, ressalta-se que valores abaixo de 10,0 cm podem ser prejudiciais a colheita mecanizada da cultura, levando a perdas de produtividade.

As cultivares Anrr 85 509, AS 3730 IPRO, Bônus IPRO, CD 2857RR, HO Javaes IPRO, HO Juruena IPRO, HO Paranaíba IPRO, LG 60177 IPRO, NS 7300 IPRO, NS 7901 RR, SYN 15640 IPRO e SYN 1585 IPRO apresentaram alta retenção foliar e haste verde, cultivares com alta retenção foliar apresentam aspecto negativo para a utilização pelos produtores, uma vez que cultivares que apresentam esse problema proporcionam maiores dificuldades na colheita como maior quantidade de impurezas e elevado teor de umidade dos grãos contribuindo assim para redução do rendimento de grãos, como consequência faz-se necessariamente com que o produtor tenha que dessecar a cultura para realizar a colheita mecanizada sem elevadas perdas, aumentando assim o custo de produção. O aparecimento de haste verde e retenção foliar estão relacionados com a presença de percevejos, estresse hídrico (falta ou excesso), desequilíbrio nutricional (principalmente relacionado ao potássio), ocorrência de doenças (fitoplasmas, antracnose, ferrugem), predisposição da cultivar e utilização de fungicidas para controle de ferrugem da soja.



Tabela 2. Maturação, altura de plantas, altura de inserção da primeira vagem e haste verde e retenção foliar das cultivares de soja avaliadas. Fundação Rio Verde, 2018.

Cultivares	G.M.	Maturação**	AP*	AIV*	HV&RF
		dias	centímetros		(1 - 5)
HO Corumbá IPRO	6.7	103	78,8 f	11,4 f	1
AS 3680 IPRO	6.8	98	91,0 d	15,3 d	1
Syn 15640 IPRO	6.9	108	73,9 g	10,4 f	5
NS 7000 IPRO	7.0	98	87,0 e	15,5 d	1
NS 7007 IPRO	7.1	103	86,5 e	13,3 e	1
NS 7709 IPRO	7.2	104	82,8 e	13,5 e	1
TMG 7067 IPRO	7.2	104	88,6 d	13,0 e	1
AS 3730 IPRO	7.3	104	95,0 c	16,9 c	5
Anrr 73 017	7.3	104	91,4 d	9,8 f	1
CD 2737RR	7.3	108	100,4 b	13,0 e	1
NS 7300 IPRO	7.3	117	83,1 e	16,0 d	5
TMG 2173 IPRO	7.3	104	103,8 b	19,8 b	1
Extra IPRO	7.4	104	95,3 c	18,6 b	1
Desafio RR	7.4	108	79,4 f	14,1 e	1
HO Paranaíba IPRO	7.4	108	99,4 b	14,3 e	5
LG 60174 IPRO	7.4	108	75,4 g	13,1 e	1
TEC 7548 IPRO	7.5	117	97,4 c	13,4 e	3
Ultra IPRO	7.5	108	86,0 e	14,3 e	3
DM 75156 IPRO	7.5	104	110,6 a	17,1 c	1
HO Aporé IPRO	7.5	104	93,0 c	13,1 e	1
PP 7500 IPRO	7.5	110	78,6 f	13,4 e	3
NS 7505 IPRO	7.5	108	94,9 c	20,4 b	1
NS 7667 IPRO	7.6	110	94,6 c	21,0 b	1
HO Maracá IPRO	7.7	110	99,5 b	18,6 b	1
LG 60177 IPRO	7.7	117	89,9 d	15,3 d	5
M 7739 IPRO	7.7	108	73,3 g	14,9 d	1
XI 781513B	7.8	117	94,0 c	14,0 e	3
ST 797 IPRO	7.9	110	93,9 c	13,4 e	2
Bônus IPRO	7.9	117	103,1 b	15,5 d	5
NS 7901 RR	7.9	117	90,0 d	15,5 d	5
TMG 1180 RR	8.0	117	108,8 a	12,8 e	1
AS 3810 IPRO	8.1	117	77,8 f	17,5 c	1
DM 81184 IPRO	8.1	117	97,5 c	19,8 b	3
TMG 2181 IPRO	8.1	117	85,4 e	19,9 b	3
AS 3820 IPRO	8.2	117	83,0 e	26,0 a	1
CD 2820IPRO	8.2	119	84,4 e	24,8 a	2
M 8210 IPRO	8.2	117	73,4 g	19,8 b	2
NS 8383 RR	8.2	129	85,1 e	15,0 d	1
TMG 2182 IPRO	8.2	122	93,1 c	18,9 b	3
Ansc 83 022	8.3	131	79,4 f	17,5 c	1
CZ 48B32 IPRO	8.3	117	77,0 f	13,6 e	1
HO Javaes IPRO	8.3	117	87,6 e	20,3 b	5
HO Cristalino IPRO	8.3	126	110,8 a	24,6 a	1
M 8372 IPRO	8.3	126	72,5 g	14,8 d	1
NS 8338 IPRO	8.3	117	74,3 g	15,5 d	3
Anrr 84 024	8.4	117	93,5 c	24,1 a	1
CZ 48B41 RR	8.4	117	77,4 f	23,5 a	3
Anrr 85 509	8.5	129	74,8 g	18,8 b	5
CD 2851IPRO	8.5	126	99,1 b	18,5 b	1
CD 2857RR	8.5	126	87,0 e	22,4 a	5
HO Juruena IPRO	8.5	124	80,8 e	19,5 b	5
Syn 1585 IPRO	8.5	117	91,1 d	18,6 b	5
TMG 132 RR	8.5	122	90,1 d	14,0 e	1
TMG 2185 IPRO	8.5	124	89,0 d	14,4 e	1
Syn 1687 IPRO	8.7	124	105,8 a	24,1 a	1
Média	-	115	88,5	16,5	2
Coefficiente de variação (%)	-	-	4,1	8,8	-

AP = Altura de Plantas; AIV = Altura de Inserção da Primeira Vagem; HV&RF = Haste Verde e Retenção Foliar.



*As médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si. Foi aplicado o Teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. ns – não significativo. **Maturação a partir da semeadura sem a realização de dessecação.

Tabela 3. Recomendação do grupo de maturação para as cultivares avaliadas. Fundação Rio Verde, 2018.

Cultivares	G.,M Atual	G.M Recomendado
HO Corumbá IPRO	6.7	7.0
Syn 15640 IPRO	6.9	7.3
NS 7000 IPRO	7.0	6.6
NS 7300 IPRO	7.3	7.9
Extra IPRO	7.4	7.1
TEC 7548 IPRO	7.5	7.9
DM 75I56 IPRO	7.5	7.1
HO Aporé IPRO	7.5	7.1
M 7739 IPRO	7.7	7.3
ST 797 IPRO	7.9	7.5
NS 8383 RR	8.2	8.8
Ansc 83 022	8.3	8.9
CZ 48B32 IPRO	8.3	7.9
HO Javaes IPRO	8.3	7.9
NS 8338 IPRO	8.3	7.9
Anrr 84 024	8.4	7.9
CZ 48B41 RR	8.4	7.9
Syn 1585 IPRO	8.5	7.9

A população final de plantas apresentou valores próximos a população recomendada para a maioria dos cultivares avaliados, alguns cultivares apresentaram maior variação em relação a população recomendada e final devido informações incorretas no momento da entrega da cultivar como por exemplo a porcentagem de germinação ou população recomendada de semeadura.

A massa de mil grãos apresentou valores adequados para a região e variação conforme a característica de cada cultivar, sendo o menor valor obtido pela cultivar NS 8383 RR com média de 144,1 gramas e o maior valor obtido pela cultivar TEC 7548 IPRO com média de 240,8 gramas (Tabela 4).

A produtividade das cultivares de soja apresentaram diferença estatística se dividindo em três grandes grupos, onde 23 cultivares apresentaram a maior produtividade com média de 68,3 sc ha⁻¹, 19 cultivares apresentaram produtividade intermediária com média de 62,6 sc ha⁻¹ e 13 cultivares apresentaram menores produtividades com média de 58,4 sc ha⁻¹, vale ressaltar porém que, a média para a região de Lucas do Rio Verde foi de 58,1 sc ha⁻¹ (IMEA, 2018) para a safra 2017/18, ou seja, os três grupos produtivos apresentaram valores superiores à média regional com ganhos médios de 17,5%, 7,8% e 0,5% respectivamente (Tabela 5 e Figura 2).



Tabela 4. População recomendada de plantas, população final de plantas e massa de mil grãos das cultivares de soja avaliadas. Fundação Rio Verde, 2018.

Cultivares	G.M.	Maturação**	POPR	POPF	MMG*
		dias	Plantas ha ⁻¹		gramas
HO Corumbá IPRO	6.7	320.000	258.334 f	185,6 e	185,6 e
AS 3680 IPRO	6.8	460.000	491.667 a	169,6 f	169,6 f
Syn 15640 IPRO	6.9	400.000	405.556 b	184,7 e	184,7 e
NS 7000 IPRO	7.0	420.000	394.444 b	199,4 d	199,4 d
NS 7007 IPRO	7.1	340.000	319.444 d	189,0 d	189,0 d
NS 7709 IPRO	7.2	340.000	330.556 d	196,0 d	196,0 d
TMG 7067 IPRO	7.2	377.778	366.667 c	185,8 e	185,8 e
AS 3730 IPRO	7.3	465.000	405.556 b	180,0 e	180,0 e
Anrr 73 017	7.3	300.000	206.944 h	179,2 e	179,2 e
CD 2737RR	7.3	466.667	384.722 b	161,5 g	161,5 g
NS 7300 IPRO	7.3	380.000	358.334 c	194,5 d	194,5 d
TMG 2173 IPRO	7.3	311.111	298.611 e	171,7 f	171,7 f
Extra IPRO	7.4	450.000	418.055 b	161,3 g	161,3 g
Desafio RR	7.4	450.000	397.222 b	180,9 e	180,9 e
HO Paranaíba IPRO	7.4	300.000	336.111 d	189,2 d	189,2 d
LG 60174 IPRO	7.4	240.000	255.556 f	162,6 g	162,6 g
TEC 7548 IPRO	7.5	330.000	275.000 f	240,8 a	240,8 a
Ultra IPRO	7.5	390.000	377.778 b	184,9 e	184,9 e
DM 75156 IPRO	7.5	330.000	351.389 c	179,3 e	179,3 e
HO Aporé IPRO	7.5	280.000	358.333 c	174,9 f	174,9 f
PP 7500 IPRO	7.5	400.000	300.000 e	172,1 f	172,1 f
NS 7505 IPRO	7.5	340.000	318.056 d	190,9 d	190,9 d
NS 7667 IPRO	7.6	340.000	309.722 d	193,1 d	193,1 d
HO Maracá IPRO	7.7	200.000	225.000 g	188,2 e	188,2 e
LG 60177 IPRO	7.7	340.000	343.055 c	202,1 d	202,1 d
M 7739 IPRO	7.7	320.000	272.222 f	193,1 d	193,1 d
XI 781513B	7.8	320.000	290.278 e	154,5 h	154,5 h
ST 797 IPRO	7.9	340.000	295.833 e	154,8 h	154,8 h
Bônus IPRO	7.9	350.000	327.778 d	218,7 b	218,7 b
NS 7901 RR	7.9	320.000	295.833 e	168,1 f	168,1 f
TMG 1180 RR	8.0	355.556	312.500 d	168,6 f	168,6 f
AS 3810 IPRO	8.1	240.000	231.944 g	172,3 f	172,3 f
DM 81184 IPRO	8.1	330.000	355.556 c	180,0 e	180,0 e
TMG 2181 IPRO	8.1	288.889	262.500 f	185,2 e	185,2 e
AS 3820 IPRO	8.2	260.000	240.278 g	184,7 e	184,7 e
CD 2820IPRO	8.2	300.000	302.778 e	182,0 e	182,0 e
M 8210 IPRO	8.2	280.000	306.945 e	184,4 e	184,4 e
NS 8383 RR	8.2	300.000	275.000 f	144,1 i	144,1 i
TMG 2182 IPRO	8.2	288.889	286.111 e	206,9 c	206,9 c
Ansc 83 022	8.3	280.000	198.611 h	157,0 h	157,0 h
CZ 48B32 IPRO	8.3	240.000	211.111 h	180,0 e	180,0 e
HO Javaes IPRO	8.3	200.000	194.445 h	207,3 c	207,3 c
HO Cristalino IPRO	8.3	200.000	250.000 g	157,3 h	157,3 h
M 8372 IPRO	8.3	240.000	201.389 h	189,1 d	189,1 d
NS 8338 IPRO	8.3	240.000	222.222 g	194,0 d	194,0 d
Anrr 84 024	8.4	280.000	219.445 g	165,8 g	165,8 g
CZ 48B41 RR	8.4	220.000	222.222 g	191,4 d	191,4 d
Anrr 85 509	8.5	320.000	273.611 f	172,7 f	172,7 f
CD 2851IPRO	8.5	200.000	206.944 h	197,7 d	197,7 d
CD 2857RR	8.5	266.667	191.667 h	196,5 d	196,5 d
HO Juruena IPRO	8.5	240.000	237.500 g	191,5 d	191,5 d
Syn 1585 IPRO	8.5	280.000	294.445 e	197,7 d	197,7 d
TMG 132 RR	8.5	311.111	240.278 g	169,9 f	169,9 f
TMG 2185 IPRO	8.5	266.667	250.000 g	144,7 i	144,7 i
Syn 1687 IPRO	8.7	280.000	276.389 f	152,7 h	152,7 h
Média	-	315.489	288.470	180,2	-
Coefficiente de variação (%)	-	-	7,5	3,6	-

POPR = População Recomendada de Plantas; POPF = População Final de Plantas; MMG = Massa de Mil Grãos.

*As médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si. Foi aplicado o Teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. ns – não significativo. **Maturação sem a realização de dessecação.



Tabela 4. População recomendada de plantas, população final de plantas e massa de mil grãos das cultivares de soja avaliadas. Fundação Rio Verde, 2018.

Cultivares	G.M.	Produtividade	
		kg ha ⁻¹	sc ha ⁻¹
HO Corumbá IPRO	6.7	3.772,9 b	62,9 b
AS 3680 IPRO	6.8	3.579,6 c	59,7 c
Syn 15640 IPRO	6.9	3.560,2 c	59,3 c
NS 7000 IPRO	7.0	3.273,9 c	54,6 c
NS 7007 IPRO	7.1	3.241,3 c	54,0 c
NS 7709 IPRO	7.2	3.722,0 b	62,0 b
TMG 7067 IPRO	7.2	3.725,7 b	62,1 b
AS 3730 IPRO	7.3	3.307,7 c	55,1 c
Anrr 73 017	7.3	3.840,4 b	64,0 b
CD 2737RR	7.3	3.681,9 b	61,4 b
NS 7300 IPRO	7.3	3.650,9 b	60,9 b
TMG 2173 IPRO	7.3	3.906,3 a	65,1 a
Extra IPRO	7.4	3.999,3 a	66,7 a
Desafio RR	7.4	3.886,4 a	64,8 a
HO Paranaíba IPRO	7.4	3.785,5 b	63,1 b
LG 60174 IPRO	7.4	3.763,8 b	62,7 b
TEC 7548 IPRO	7.5	3.798,9 b	63,3 b
Ultra IPRO	7.5	4.144,6 a	69,1 a
DM 75156 IPRO	7.5	3.840,4 b	64,0 b
HO Aporé IPRO	7.5	4.156,3 a	69,3 a
PP 7500 IPRO	7.5	4.376,2 a	72,9 a
NS 7505 IPRO	7.5	3.550,1 c	59,2 c
NS 7667 IPRO	7.6	3.888,5 a	64,8 a
HO Maracá IPRO	7.7	3.905,6 a	65,1 a
LG 60177 IPRO	7.7	3.458,3 c	57,7 c
M 7739 IPRO	7.7	3.449,7 c	57,5 c
XI 781513B	7.8	3.691,4 b	61,5 b
ST 797 IPRO	7.9	3.728,0 b	62,2 b
Bônus IPRO	7.9	4.073,0 a	67,9 a
NS 7901 RR	7.9	3.715,9 b	61,9 b
TMG 1180 RR	8.0	3.863,9 b	64,4 b
AS 3810 IPRO	8.1	3.818,0 b	63,6 b
DM 81184 IPRO	8.1	4.145,3 a	69,1 a
TMG 2181 IPRO	8.1	4.162,5 a	69,4 a
AS 3820 IPRO	8.2	3.853,7 b	64,2 b
CD 2820IPRO	8.2	3.971,5 a	66,2 a
M 8210 IPRO	8.2	4.059,5 a	67,7 a
NS 8383 RR	8.2	3.647,9 b	60,8 b
TMG 2182 IPRO	8.2	4.451,5 a	74,2 a
Ansc 83 022	8.3	3.696,0 b	61,6 b
CZ 48B32 IPRO	8.3	4.214,1 a	70,2 a
HO Javaes IPRO	8.3	3.731,7 b	62,2 b
HO Cristalino IPRO	8.3	4.006,8 a	66,8 a
M 8372 IPRO	8.3	4.249,8 a	70,8 a
NS 8338 IPRO	8.3	4.100,5 a	68,3 a
Anrr 84 024	8.4	3.850,8 b	64,2 b
CZ 48B41 RR	8.4	3.782,9 b	63,1 b
Anrr 85 509	8.5	3.354,2 c	55,9 c
CD 2851IPRO	8.5	3.376,9 c	56,3 c
CD 2857RR	8.5	4.020,8 a	67,0 a
HO Juruena IPRO	8.5	4.253,9 a	70,9 a
Syn 1585 IPRO	8.5	4.121,6 a	68,7 a
TMG 132 RR	8.5	3.809,7 b	63,5 b
TMG 2185 IPRO	8.5	4.098,1 a	68,3 a
Syn 1687 IPRO	8.7	4.030,5 a	67,2 a
Média	-	3.821,2	63,7
Coefficiente de variação (%)	-	7,5	

*As médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si. Foi aplicado o Teste de Scott-knott ao nível de 5% de probabilidade. ns – não significativo.

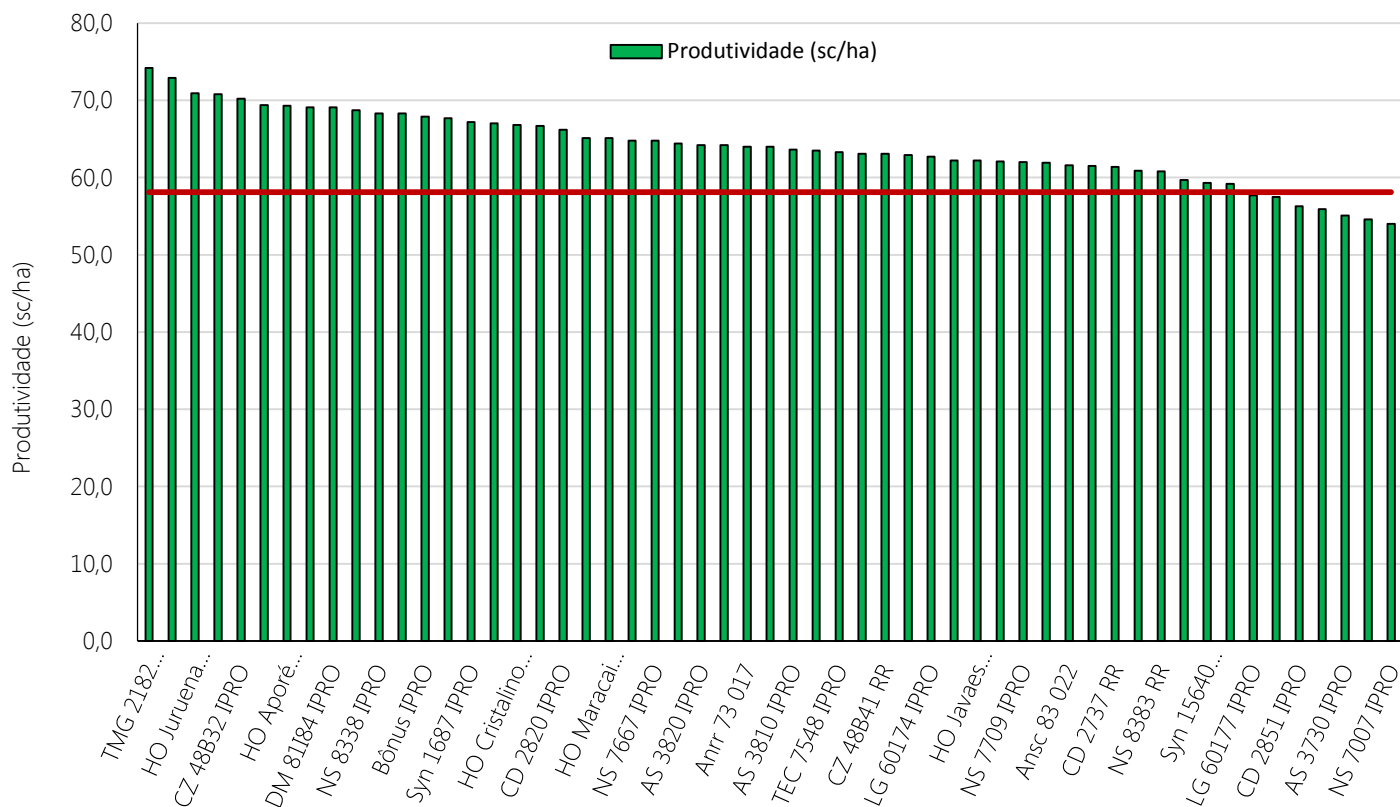


Figura 2. Produtividade das cultivares de soja avaliadas em Lucas do Rio Verde, MT. Fundação Rio Verde, 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Nas condições em que este ensaio foi executado foram verificadas diferenças estatísticas características de cada cultivar.
- As cultivares avaliadas apresentaram produtividade compatível com a média para o município de Lucas do Rio Verde, MT.
- Recomenda-se a revisão do grupo de maturação de algumas cultivares avaliadas no ensaio, proporcionando assim maior assertividade pelos produtores no planejamento da safra.
- Os resultados obtidos refletem o potencial produtivo de cada cultivar, levando em consideração as condições enfrentadas na safra 2017/18 seja no âmbito climático, ou de pragas e doenças, que de maneira geral foram considerados ótimos para a região, assim sendo, os dados podem auxiliar produtores e técnicos na tomada de decisão para a escolha do material que melhor atende a realidade da propriedade.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, D. F. SISVAR: Um programa para análises e ensino de estatística. Revista Symposium (Lavras), v.6, p.36-41, 2008.

IMEA – Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária. Boletim da Soja nº 509 – 22 de junho 2018. <<http://www.imea.com.br/upload/publicacoes/arquivos/25062018211343.pdf>> visitado em julho 2018.

PEEL, M.C.; FINLAYSON, B.L. E MCMAHON, T.A. Updated world map of the Köppen-Geiger climate classification. Hydrology and Earth System Sciences, vol. 11, p. 1633-1644, 2007.